



INSTITUTO MS AGRO

Performance de fungicidas no manejo de doenças foliares na cultura do milho na safrinha 2024 nas condições de Mato Grosso do Sul

Responsável Técnico: Eng. Agr. Dr. Renato Franco Oliveira de Moraes (CREA 42891/MS).
Pesquisador do Instituto MS Agro

Dourados-MS

Outubro de 2024

**Dourados, MS - Rua: Nelson de Matos, S/N, Lote II, Quadra 01, Vila Nova Esperança, CEP: 79833-435
www.institutomsagro.com.br - (67) 3020 - 0428**

OBJETIVO:

Avaliar a performance de fungicidas para controle das principais doenças do milho safrinha 2024

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em condições de campo, na Área Experimental do Instituto MS Agro, localizada na Embrapa Agropecuária Oeste, Rodovia BR 163, Km 253, CEP: 79804-970, no município de Dourados-MS, tendo como coordenadas 22°16'47.28"S e 54°48'26.27"O, e altitude de 392 metros.

Utilizou-se o híbrido NK 467 Vip 3 em sistema de semeadura de plantio direto, realizada no dia 14 de março de 2024, e a colheita foi realizada no dia 12 de agosto de 2024.

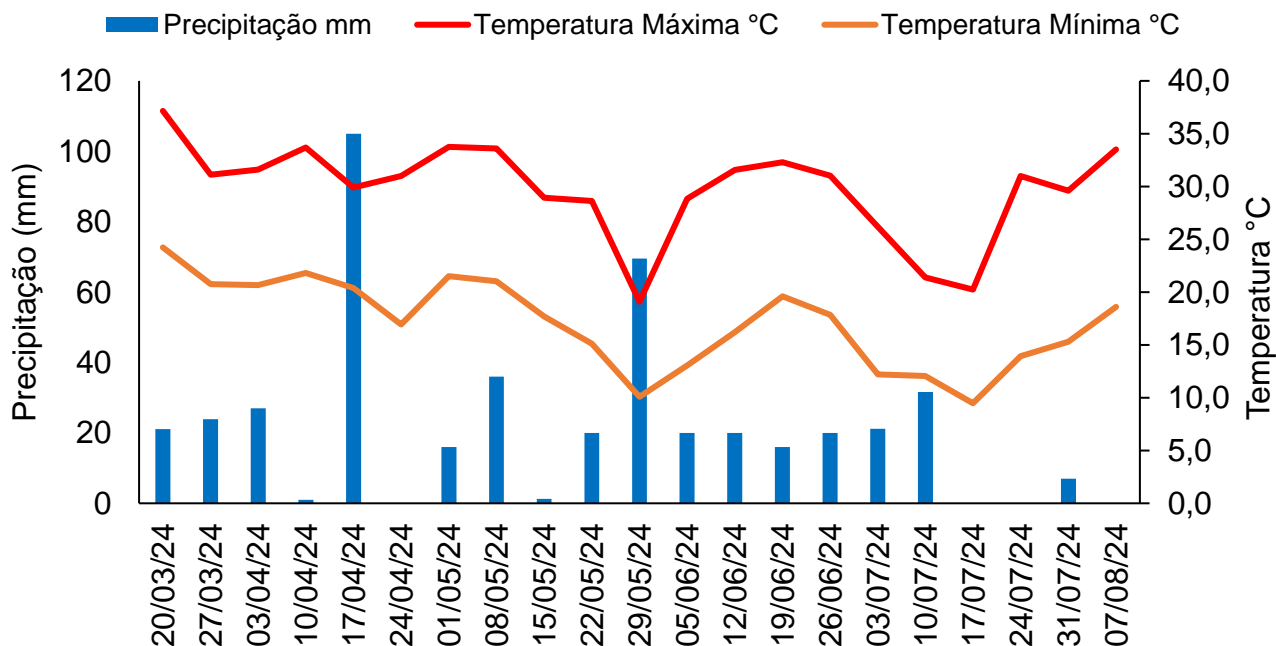


Figura 01. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, Safrinha 2024. Fonte: Registro de precipitação local e temperatura - Estação meteorológica Embrapa Agropecuária Oeste.

Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Tabela 01. Condições climáticas aferidas no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, Safra 2023/24.

Aplicação	Data	Hora	Temp. (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (Km h ⁻¹)
V6	08/04/2024	05:55	23,2	98	100	0,3
VT	07/05/2024	05:55	20,9	67	0	0,0

O experimento foi conduzido com delineamento em blocos casualizados, com dez (10) tratamentos e quatro repetições. As parcelas experimentais foram constituídas de 6,30 metros de largura por 5,8 metros de comprimento, totalizando 36,5 m². A semeadura foi realizada com espaçamento de 45 cm entre linhas e densidade de 2,8 plantas/metro linear.

Para análise estatística, todos os dados foram submetidos à análise de variância (Anova) e as médias referentes aos tratamentos foram comparadas pelo teste Scott&Knott 5% de probabilidade.

Tabela 02. Momento de aplicação, produtos e doses utilizadas para avaliar diferentes manejos no controle doenças foliares na cultura do milho. Instituto MS Agro, Dourados, MS, Safrinha 2024.

Tratamentos	V6	VT
1	Testemunha	Testemunha
2	Orkestra (0,35)	Orkestra (0,35)
3	Abacus (0,38)	Abacus (0,38)
4	Nativo (0,75)	Nativo (0,75)
5	Cypres (0,45)	Cypres (0,45)
6	Across (2,5)	Across (2,5)
7	Belyan (0,6)	Belyan (0,6)
8	Miravis Duo (0,6)	Miravis Duo (0,6)
9	Fox Xpro (0,5)	Fox Xpro (0,5)
10	Pontual (1,5)	Pontual (1,5)

Avaliações: Foi avaliado a incidência seguindo escala para avaliação (Nota 1 – Ausência de lesões nas folhas; Nota 2 – Presença de lesões isoladas nas folhas; Nota 3 – Até 50% das folhas com lesões; Nota 4 – Até 75% das folhas com lesões; Nota 5 - Até 100% das folhas com lesões; Nota 6 – Planta morta). A severidade do complexo de doenças do milho foi avaliada com o auxílio de escalas diagramáticas (Lazaroto et al 2012, Sachs et al 2011). Por fim, a produtividade de grãos foi avaliada em um ponto de 4 linhas com 4 metros de comprimento por parcela.

RESULTADOS

Tabela 03. Incidência (%) e Severidade (Nota) média de *Helminthosporium turcicum* em milho sob diferentes manejos com fungicidas. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safrinha 2024.

Tratamentos	Incidência	Severidade (%)
Testemunha	1,8	18,2 a
Orkestra	1,9	10,0 b
Abacus	1,7	3,3 b
Nativo	1,8	3,1 b
Cypress	1,8	4,5 b
Across	2,1	6,7 b
Belyan	1,8	9,5 b
Miravis Duo	1,6	4,4 b
Fox Xpro	2,0	6,9 b
Pontual	1,9	5,7 b
F	0,78NS	4,36**
C.V.%	15,55	23,65

Médias seguidas de mesmas letras minúsculas na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott&Knott a 5% de probabilidade. * = significativo a 5% de probabilidade, ** = significativo a 1% de probabilidade, NS = Não significativo.

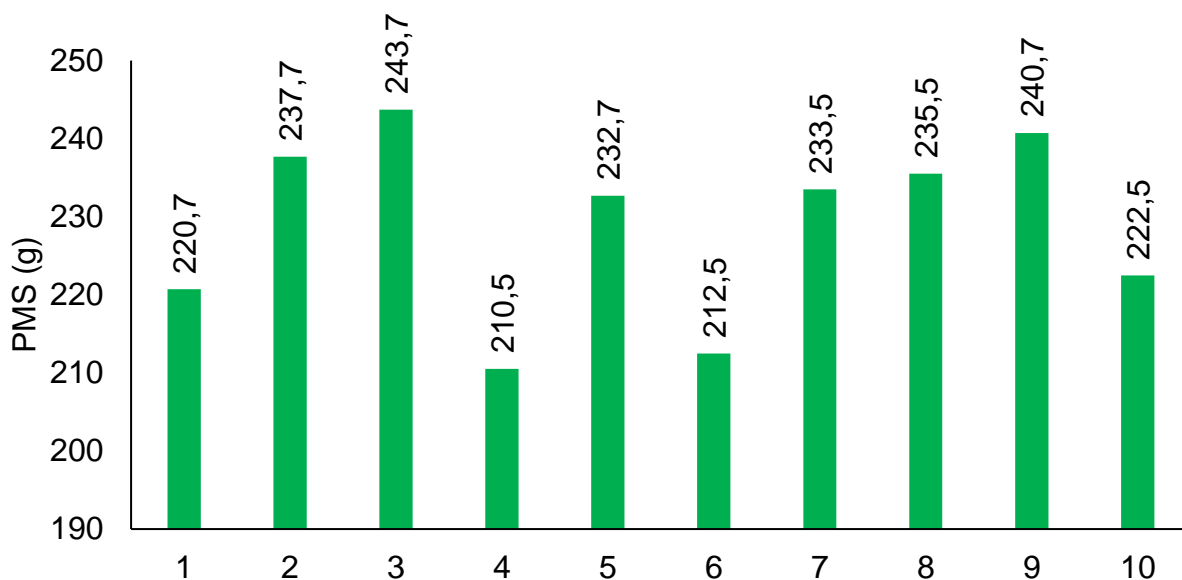


Figura 02. Média de peso de mil grãos (PMS) (13%) em função dos diferentes tratamentos com fungicidas na cultura do milho. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safrinha 2024. F – 0,80NS, C.V.% - 11,40

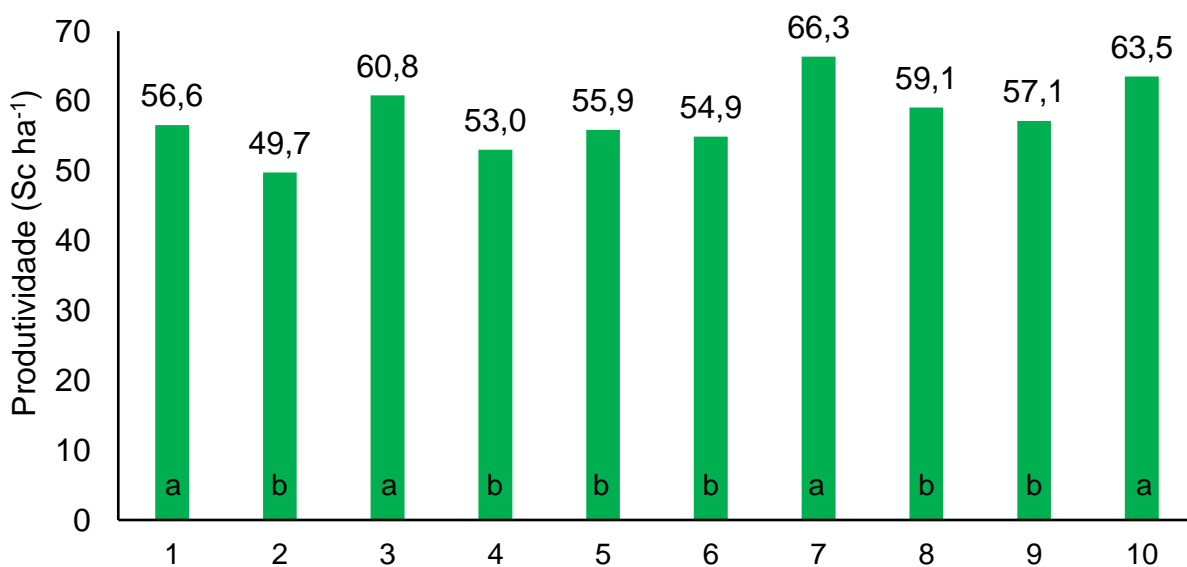


Figura 03. Média de produtividade (13%) em função dos diferentes tratamentos com fungicidas na cultura do milho. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safrinha 2024. F – 4,99**. C.V.% - 7,56.

CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir que:

Os tratamentos com Abacus e Nativo destacaram-se com menores severidades de *Helminthosporium turcicum*.

As maiores produtividades foram obtidas com Belyan, Pontual e Abacus.



Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro